



Até que ponto

Até que ponto, em
busca do meu ser

Em busca do meu ser

Autor: **Antonio Magno de Moura**

Até Que Ponto! Em busca do meu ser. Escritor:
Antônio Magno de Moura Prefácio. Até que ponto. Em
busca do meu ser. Faz-se do pensar da razão e nosso
agir em busca do inexplicável, do sentimento daquilo
que não é visível, do ser, querer e poder, do então até
que ponto. Isto nos faz lembrar que não somos e nem
podemos ser “melhor” e nem “pior” quem ninguém.
Que a vida é uma só, porque somos todos exatamente
iguais, mais cada um com suas diferenças. É o que o
autor quis mostrar nesta crônica. Que damos tanta
importância às condições financeiras, que
esquecemos que o melhor da vida é a saúde.
Respeitando todas as crenças e religiões com mérito
de suas doutrinas, seja ela; catolicismo, hinduísmo,
islâmico, cristianismo, budismo, etc... Não queremos
afrontar, dissolver, desmembrar, nenhum cidadão de
seu eixo religioso, vimos que tudo aquilo que nos trás
fé, nos trás também força a vontade de viver e vencer.

Este livro é dedicado À mulher mais preciosa do mundo. Uma mulher batalhadora digna da sabedoria, conhecimento e do entendimento. Minha mãe; Martha Andrade de Moura (Em memória) Introdução.

“Atenção”; Ao ler este livro cuidado ao interpretar certas palavras, frases e até mesmo um grande texto, pois repetiremos várias vezes às mesmas palavras e pode haver certo tipo de intolerância, culturais, religiosas, verbais e outras, pois aqui cujos nomes de “Deus, Jesus Cristo e Demônio” serão mencionados, podendo gerar conflitos e não apenas no raciocínio ou nas mentes mais sobre nossas vidas existentes e de onde viemos e para onde vamos. Ao debater dialogar com outras pessoas ou familiares este tema, cuidado; poderá gerar revolta não é nossa intenção provocar, duvidar, estabelecer regras, mas o artigo deste livro é fazer com pensamos sobre nossas vidas e trás dúvidas da relação e existência de nos seres humanos entre “Deus, Jesus e o Demônio”, entre o ser humano e o além e o porquê de “Deus” não se manifestar, não mostrar como realmente é e se é uma divindade que todos temem

e qual seria o verdadeiro mensageiro do Senhor e até que ponto tudo é verdade. Em busca do inexplicável, do não visto aquilo que é crença, é poder, fé, e o desejado amor de “Deus”. Sempre estamos em busca de algo em nossas vidas, seja no ato sentimental, profissional, ou material, mas até que ponto? No sentimental o amor, deve ser e é o mais importante de todos e para todos os sentimentos, este nós vemos em toda a nossa volta, seja uns para com os outros esposo e esposa pai e mãe, irmãos, filhos, e com seus semelhantes e até com os animais existe amor, afeto, carinho, amor de proteção de sua prole para dar segurança. No profissional em busca de sucesso no trabalho, naquilo que fazemos para que possamos sustentar o nosso ego, para que possa nos dar um futuro que todos almejam, de riqueza de poder e sucesso. No material, buscamos aquilo que nossos olhos vêem com satisfação e desejo, buscamos nas coisas matérias, tudo aquilo que possa nos trazer felicidade. Como:

À de comprar um imóvel, um carro, uma fazenda, um avião, ou simplesmente aquilo que nos agrada e nos faz senti se bem naquele momento, envaidecendo nosso ego. Mas não podemos esquecer que as melhores coisas de nossas vidas esta na simplicidade, alguns vivem em busca de algo que nem se sabe o que é. Neste livro vamos abordar vários assuntos de grande importância para nossa vida. Nós temos o livre arbítrio para fazermos o que quisermos de nossas vidas. Você acredita no destino, ou o destino é o acaso? Você nasce pré-destinado na sua vida? O que acontece com você de bom ou ruim é o destino? Você ao ler este livro vai poder repensar o que acontece no seu dia a dia e poderá decidir se deve mudar para que seja mais humano com você e com todos ao seu redor. O tema deste livro pode impactar ponto negativo tanto quanto ponto positivo, nós não queremos transformar o mundo em uma bomba relógio, pelo contrário a proposta aqui é mais para mostrar o que pode ser melhorado em cada um de nós, do que fazer um julgamento de nossa própria consciência.

Até que ponto. Ser feliz. Você já se perguntou; se você é feliz? Às vezes podemos passar despercebidos pela alegria contagiante de outro que até parece que aquela pessoa nunca foi ou será infeliz por que será? -Ser feliz e estar alegre são completamente diferentes, eu posso estar alegre e não estar feliz! À alegria é momentânea você pode ficar alegre por um simples motivo exemplo: uma festa, um acontecimento, um presente dado ou recebido esta alegria é passageira. O que é ser feliz e ser alegre? Quando você consegue adquirir um objeto; carro, casa, moto, avião ou o que tanto queria, quanto tempo durou ou dura essa alegria? -Claro que para conseguir este objetivo tem vários fatores, um deles pode ser primordial o "financeiro" por isso essa alegria pode ser duradora ou ser passageira neste ponto de vista pessoas compulsiva querem comprar tudo que ver, algumas estouram o cartão de credito, faz dividas a perder de vista e complicam mais ainda o lado de sua felicidade, onde deixa transparecer tristeza que se não tomar cuidado passa a ficar infeliz por um longo período.

Você gostaria que durasse para sempre essa sensação de felicidade não é? Baseada somente naquilo que você conquistou no materialismo, neste sentido não seria uma felicidade plena e sim como já dissemos uma alegria momentânea passageira. Você pode estar rodeado de amigos e pode estar infeliz, “pois” está faltando algo que naquele momento ninguém consegue te completar não preenche aquela lacuna vazia. Aquela pessoa sempre alegre sorridente nos trás ou mostra uma pessoa de felicidade imensa, intensa mais na verdade pode ser ao contrário, esta alegria pode ser própria daquele momento e quando fica só, ai se mostra quão é infeliz. Ser feliz é associado ao bem-estar pleno ter a sensibilidade de cada momento, autoconfiança elevando-se para compreender o seu sentimento de dever cumprido, sentindo a paz interior ao seu redor, aproveitando as lições que nos são enviadas a cada dia.

Lembrando o dinheiro é secundário na associação de ser feliz é o complemento isso quer dizer que você não precisa ser milionário para ficar feliz. Para resumir o termo ser feliz é; “ame, dê amor a quem precisa e seja amado pelas pessoas que querem o teu bem quem quer te dar esse amor”, ame seu próximo grite para o mundo “eu te amo” quantas vezes for preciso, use todas as coisas boas deste livro e ao mesmo tempo tire de sua mente, esqueça todas as coisas ruins. Se você está com “boa saúde” agradeça todos os dias e nessa leitura você verá todos os seus sentimentos “bons”, reunidos num só lugar dentro do teu coração. Até que ponto. Ser humano. O ser humano é aquele que mesmo tendo a idade da “pré-história”, ainda está se descobrindo e por mais que aprenda e descubra sobre suas virtudes grandezas e magnitudes nunca se esgotam as probabilidades da mente humana.

Infelizmente o ser humano estar distanciando de si mesmo este caminha do berço à sepultura sem ver e ter a real necessidade de conhecimento do seu interior, sem dúvida alguma de afirmação o ser humano é sublime, magnificente criação da natureza uma riqueza sem igual. Nós seres humanos temos um meticoloso, temeroso e receio de conhecer o lado oculto de nosso interior de que nossa mente seja capaz de nos mostrar. Quem nunca ouviu falar em profetas, sábios e discípulos e suas glorificadas mentes poderosas. Existe uma energia que nos envolve por completo não na teoria mais se vos libertar de crenças e do ceticismo que prende a humanidade nas trevas da intolerância e ignorância. “pois se conhecestes a verdade ela vos fará livre”. Então conheça a te mesmo, para que possa fazer algo pelo seu semelhante pela humanidade. E assim verá que: Ser, é aquele que se propõe ajudar alguém sem a intenção de se quer ser reconhecido pelo feito, seja ele, de “gratificação financeira, pela mídia, pelos outros, ou quaisquer que seja a recompensa” e etc...

Ser humano é aquele que respeita o próximo mesmo sendo o próximo “errado”, ainda mais se não for de sua capacidade julgar. A maldade esta crescendo nos meios das populações mundiais, um simples ato de ajudar aquele que precisa atravessar a rua por que seus olhos não haver, aquele que ver mais não consegue alcançar por si só o outro lado da mesma, alguém que perde algo e outro o acha no mesmo momento mais este não o entrega. Estes são atos cotidianos de quem pode e deve fazer a diferença para que tenhamos um mundo melhor. Exemplo; Nas grandes metrópoles, aonde população chega a ter dois milhões de habitantes, ninguém quase não conhece ninguém mais a verdade que estamos nos distanciando do bem, se você perder sua carteira andando pelas ruas no centro das grandes capitais e logo atrás vier alguém, este talvez não seja capaz de te devolve lá imediatamente antes ele vai verificando primeiro se você tem dinheiro ou não e às vezes terá capacidade de joga lá no lixo ao invés de entrega lá a você.

Ser humano é aquele que, acolhe o aflito de dor, de acusação, da maldade, dos maus tratos, da violência, da covardia, da rejeição, da intolerância, da religião, do preconceito, do parentesco, da cor, da raça, da sexualidade, da diferença, da igualdade, ou simplesmente homem e mulher, pessoas ao redor do mundo, considerando-se ser “Ser Humano”. O cérebro do homem tem a capacidade de raciocinar de promover o bem coletivo, assim como a maldade coletiva, mesmo podendo fazer o bem, milhões de pessoas morrem todos os anos no mundo, em conflitos “por situações adversas” inocentemente por mãos dos seres humanos, uma violência que achamos estar longe de nós mais esta muito mais perto do que pesamos, o Brasil é considerado um dos países mais inseguros do mundo ocupando uma posição de número 11º no ranking de progresso social nada favorável e o poder público não consegue mudar esta estatística, mais prováveis destas mortes. Então o que é ser humano? Esta resposta está dentro de cada um de nós.

Só você, poderá responde La, afinal somos todos iguais, mas cada um com suas diferenças ou somos todos diferentes com nossas igualdades, erramos e acertamos. Não importa onde nascemos não importa a cor, a raça, ou religião, assim é o ser humano. O ser humano acha que é ou esta sempre jovem, nunca deixe a essência da criança que existe dentro de você desaparecer, mais temos que saber envelhecer sem passar por cima daqueles que já tem o mérito de ter chegado La com saúde e felicidade, pois o envelhecimento é um privilégio e se você esta saindo da idade adulta e entrando para a terceira idade isto significa que você viveu até esta etapa da vida. O idoso pode se considerado o dono do conhecimento e da sabedoria, pois a vida é um desafio constante é coragem, determinação, sofrimento, alegria felicidade e tristeza, só quem chega a ter muitos anos de vida é por que passou por todos esses obstáculos e teve este privilégio. Se você rir de quem é velho e diz: - Eu não quero ficar velho! Então terá que apressar sua morte.

Pois a velhice é um “dom” que ver tudo acontecer ao seu redor, filhos dos meus filhos que crescem e viram pais, será uma honra ter e ver meus bis netos, eles fazem partes das estatísticas nesta chamada “lei da sobrevivência humana”. Vemos isto nos animais à lei pela sobrevivência, não estamos longe disso fazemos parte da natureza do meio em que vivemos nosso habitat e se não cuidarmos daquilo que o meio ambiente nos oferece, alimento e água, passaremos de ser humano e ficaremos ou viraremos como folhas secas espalhadas pelo chão. Eu te digo: “Vamos salvar o mundo de nós mesmos”. Que a verdade seja dita e não escondida, o ser humano chega ao ponto em que é o único capaz de exterminar acabar com sua própria espécie e você sabe por quê? Por nada! Ao contrário dos animais que sem raciocínio algum, faz não com intenção mais sim pela lei de sobrevivência, no caso alimentação, procriação, proteção de sua própria espécie. Veja em que ponto chega à “imbecilidade humana” matamos um de nossa própria espécie por motivos fúteis, banais.

Até que ponto. (Depoimentos) Eu o matei, “taxista” porque, me disse: - que não tinha dinheiro e era sua primeira viagem! “absurdo” Quer dizer que você e eu somos obrigado a ter dinheiro para que quando formos assaltados, não perdermos a vida. “Um dono de restaurante mata um cliente por causa de sete reais. Sendo que havia uma placa anunciando este desconto, preço no qual o cliente achou que iria pagar”. “Um árbitro matou um jogador de futebol depois de expulsá-lo, o jogador argumentou achando que foi injusta a expulsão e acabou sendo esfaqueado”. “Mais não parou por ai a reação dos jogadores e de alguns torcedores foi de total crueldade vingança e imbecilidade, pegaram o árbitro “juiz” e o mataram esquartejaram e ainda penduram a cabeça numa estaca como exposição”.

“Um comerciante foi morto por reclamar com dois clientes que deixaram resto de comida no prato por que o comerciante achava desperdício com tanta gente passando fome, aquele resto de comida iria para o lixo foi o argumento usado. No outro dia os dois homens voltaram ao local onde atiraram matando o comerciante”. Até que ponto chega o ser humano. É tanta falta de humanismo de tolerância de direitos e deveres e muitas outras questões que iremos ao longo deste abordando, inclusive na questão religiosa. Até que ponto Ser família. Atualmente o que vimos ou vemos em termos de família é uma desunião, confrontos, dentro do próprio lar, algumas discussões por causa de motivos banais levam irmãos a ficarem meses e até anos sem se falarem outros quase a morte e há outros piores ainda por causa de heranças sem mesmo ter perdido o pai ou mãe, brigam por causa de terrenos casas até moveis.

Separações de casais com pouco tempo de casados. Famílias destruídas, arruinadas, por causa da infidelidade de ambas as partes, tanto masculina quanto feminina. Como é difícil e ficará mais difícil ainda ver a tão chamada “bordas de prata” com mais de 20 anos de casados e talvez quase impossível, ver “bordas de ouro”, que são relacionamentos duradouros, e quase não veremos mais esses acima dos 45 anos de relacionamento. O que vimos hoje nos dias atuais são namoros rápidos, onde se quer um conhece o outro e passam a conviver juntos na esperança que tudo pode ser um grande amor para a vida inteira. A vida moderna e com o tempo parecer esta passando muito mais rápido, um fator que é a causa disso tudo é da tecnologia avançada, onde sentamos em frente ao computador, ou então pegamos o nosso celular, digitamos algo com alguém do outro lado e rapidamente já se passaram horas, sem que percebamos nos estamos nos transformando em escravos do nosso próprio tempo, num futuro bem próximo talvez;

“precisaremos pedir tempo para nosso próprio tempo” e quem perde com tudo isso é a humanidade todos os seus valores afetivos que é nada mais que a família. Como era bom poder sentar e conversar em uma grande roda de amigos ou numa mesa na hora do almoço, ou de um bom café da tarde, com nossos avôs, pai e mãe, irmãos, a correria do dia a dia, esta nos afastando deste importante fator conhecido mundialmente, nós não podemos deixar que se perca essa essência da boa e eterna cultura brasileira, uma herança de nossos antepassados. Nada é mais importante que a família, ser família é compartilhar nosso dia a dia, estar presente nas horas boas e ruins, sem esquecer que fazemos parte da vida de certas pessoas queridas, “parentes”.

Alguns optam por morar distantes das famílias, outros por necessidades como: trabalho, a compra do imóvel, ou lote, mais distante mais isto não pode afastar mos das pessoas que amamos, claro você deve estar perguntando ou pensando mais hoje com tecnologia tudo esta ao nosso alcance, existe o telefone, o computador, e posso entrar em contato ou ligar a hora que eu desejar ou quiser. Mas a presença é fundamental para aqueles estão com mais idade. Qual pai e mãe que não gosta de ver a família reunida em volta de uma mesa, com filhos, filhas, genros, noras, netos e se possível os avôs, pois eles os mais velhos, levam e carrega a sabedoria com muita virtude a família. É o que os jovens jamais deveriam deixar de acreditar, é no laço familiar é o mais importante estímulo para continuar uma geração, pois filhos desunidos acarretam numa família esquecida e até obstinada ao fracasso. Não existe e nunca existirá família com um só um membro “um ser”. Até que ponto.

Até que ponto. Ser Pai. Ser pai é ser nobre, distinto, majestoso, forte, compreender aquilo que esta ao seu redor, ser pai é ser descente, respeitador e impor respeito. Ser pai é ser conselheiro, amigo, mostrando e ensinando os caminhos e as dificuldades da vida, pai aquele que busca o melhor para seu filho, dar proteção do dom de ser pai na voz forte e autoridade um sorriso e uma delicadeza escondida dentro do coração. Ser pai, não é simplesmente lançar a semente e colher o fruto gerado e talvez nem tão desejado por alguns e por momentos de prazer, não é apenas doar o seu interior, nem registrar o seu sobrenome, dar a alimentação e nem pouco invadir o espaço dito que é da mãe. É muito mais que isso. É muito mais divino, é amor! É participar, é dividir igualmente das responsabilidades é cuidar e entrelaçar os sentimentos na pureza da vida. O bom pai, não é aquele que apenas dar de tudo para seu filho, mais aquele que também o educa,

com tudo aquilo que também foi o passado de geração em geração tudo que um pai tem de melhor, fazendo com que este seja reconhecido e mereça seu respeito e admiração. Elogiando o filho quando faz algo de bem e este feito é visto por um ou por toda família. E cobrando quando este estiver errado e como pai tentar ensinar da melhor forma possível para que o erro não se repita. É disponibilizar seu espaço, a sua energia iluminando a alma do seu filho e presenteando-o com o, cuidado de protetor, do educador com ética e amor de todos os bons sentimentos e caráter de homem, porque isso são fatores essenciais que devem caminhar juntos no presente e no futuro do ser humano. O pai muitas vezes se faz ausente, pelo suor, pela luta, pelo trabalho, para trazer o pão de cada dia para alimentar os seus, esta ausência necessária talvez traga uma falta de intimidade, com os filhos ainda na infância, mas com o passar dos tempos, os mesmos reconhecem que estes esforços não são em vão.

E assim percebem que a ausência do pai é para que não falte o bem e o melhor da vida dentro do lar. Até que ponto. Ser Mãe. Mãe. A pedra mais preciosa que um ser humano pode ter a doçura da palavra em si já diz tudo “mãe”. Algum dia você já ouviu ou nós mesmos já dissemos assim: Aos cinco anos de idade “e mãe to indo”! Aos dez anos “nossa mãe a senhora ta chata”! Aos quinze anos “há não, eu não agüento mais, vou sair de casa”! Aos vinte e cinco, “mãe minha vida ta complicada”! “Aos trinta e cinco anos, “mãe, me deixa voltar pra casa”! Aquele ou aquela que tem sua mãe não espere o dia dela chegar ou outra data comemorativa qualquer vá até ela e dê um grande abraço e diz: “mãe eu te amo”, talvez ela esteja esperando este abraço estas palavras faz tempo, mais infelizmente passamos despercebidos, nosso tempo este tão corrido que nem nos lembramos desses pequenos e oportunos momentos, daquela que tanto faz ou fez por nós.

mãe não é só apenas para comemorar aquele dia especial em que comemoramos uma vez por ano, se dizendo hoje é o dia das mães. O dia das mães é todo dia bem daquela que orgulhosa enche os pulmões para dizer “este é o meu filho”. Pode ser para alguns, apenas um dia comum como outro qualquer, mais para muitos ou muitas é o dia mais importante de suas vidas. E como é bom poder falar, e até gritar; “mãe”, ouvir a resposta, com aquela voz suave e melosa, “oi meu filho”, com um amor e carinho eterno que ela, nunca deixará de ter e nem acabará. Mãe é nunca abandonar um filho, nem no mais profundo desgosto, é o mérito de poder dizer “meu filho”! Mesmo que este tenha mais de cinquenta anos, e na visão de mãe ele ainda parece aquela “criança” inocente que corria para seus braços com o medo de um olhar de estranhos. A mãe tem um coração de aço na defesa de sua prole, ela lutará até que já não tenha mais forças, mais mesmo assim não desiste. É por isso que se diz: mãe é padecer no paraíso, é capaz de doar sua própria vida para salvar o filho.

É ouvir uma simples tosse e levantar nas madrugadas frias, só para ver se você esta bem, se não esta com febre, ou simplesmente para te cobrir e com um beijo em silencio te dizer que te ama do fundo seu coração. Ser mãe é passar noites e noites em claro com o filho embalado em seus braços, na qual muitas vezes entre a vida e a morte. Ser mãe é dar tudo de si e não querer nada em troca, a merecedora de tudo e todo o poder magistral do além, daquilo que não se pode ver nem comprar, mas mãe tendes, à adquirir, unificar e fazer o poder do amor duplicar se quem nunca ouviu falar na intuição de mãe quando um filho esta em perigo ou sonha com algo que com o passar dos dias vira acontecimento concreto e outros pequenos detalhes mais não desapercebidos. - Assim era minha mãe, foi uma vencedora em todos os sentidos da vida! Ensinou-me a ser honesto correto humilde e tudo de bom que esta aqui nessas páginas eu atribuo a ela que fez ser o homem que sou. Poderia falar cem páginas de minha querida mãe, mais estamos falando do ser mãe.

Não importa a quantidade de filhos que uma mãe terá o amor de mãe é igual pra todos sem desigualdade, sem valor, não é comprado e sim doado pelo simples gesto de amar. O que vou contar aqui é! (Fato real)

Havia uma mulher no qual era moradora de rua por volta da década dos anos noventa, essa mulher era alcoólatra bebia muito, mas tinha algo em comum das outras mulheres e pessoas, uma mulher cuja sua profissão desfavorável aos olhos dos outros, pois estava sempre suja e com um odor de lixo mais pra se manter viva ela era catadora de papelão, latas, plásticos, e tudo aquilo que pudesse ser vendido por alguns miseráveis centavos. Andava para cima e para baixo puxando um “carrinho de ferro velho”, diferente dos carrinhos de mão, pois esses eram feitos com carcaças de geladeiras adaptados com rodas, algumas de bicicletas, e como se explicar tamanha vontade de fazer algo tão diferente ou degradante, como trabalhar em algo mal visto pelos olhos dos outros na época e se expondo num lixão onde, urubus, ratos, vermes,

o perigo de doenças eminente, e aos olhos da sociedade que tudo ver, mais nada enxerga, sempre a desconfiança e uma pergunta, o por quê? Ela era mãe! Seu filho de apenas cinco anos de idade não sabia dos motivos daquela mulher, às vezes a bebida era uma meio de fugir da dignidade humana, do respeito, do afeto, do carinho, do amor, e do ser humano. Seu nome ninguém sabia, e ela recebeu por alguns maldosos o apelido de “Chernobyl”, talvez pelo jeito de se vestir, com tralhas rasgadas pelo corpo, ou pelo odor infestado que de longe era sentido. Mais para seu filho isso nada importava, pois ele estava sempre ao seu lado, eu particularmente presenciei cenas de amor e carinho entre mãe e filho, que jamais esquecerei nessa época ela passava sempre na porta de minha residência e ao ver aquela mulher puxando aquele carrinho como já disse feito de carcaça de resto de geladeira e rodas velhas sucateada pelo tempo e com seu filho dentro no meio de papelões latas e ferros retorcidos me comovia, mas já me deparei com outras situações

em que há vi dormido debaixo de uma marquise em improviso papelão como colchão. Mas ser mãe é a cena que me deparei logo em seguida o filho estava no cantinho envolvido em panos não muito limpos pela tal situação, ela o envolvia em seus braços com toda a proteção. Os anos foram passando o apelido de Chernobyl pegou como se fosse pela sensibilidade das pessoas que a conhecia, ela não era de conversar falar dos seus sentimentos mais numa coisa todos viam e acreditavam o amor de uma mãe pelo seu filho estava sempre presente. Ele completou sete anos e ela fez questão de coloca ele na escola e com ajuda de moradores foi matriculado numa escola do bairro próximo onde ela passava a maior parte do tempo, os vizinhos de algum modo ajudavam com roupas, e comida e mais alguns anos se passaram já no 4º ano de grupo como era falado antigamente ele era responsável e agora já ajudava sua mãe e com mais carinho de quando tinha apenas cinco anos. Ele não preocupava com o apelido que a maioria das pessoas chamava sua mãe, esse nome “apelido Chernobyl”

foi dada a ela por um acontecimento, uma tragédia no ano de 1986 em uma usina nuclear na Ucrânia, e assim associaram o apelido a aquele odor de lixo que ela exalava, alguns riam e falavam que ela tinha uma radiação nuclear, mas o cheiro não era dela, mais sim dos objetos que transportava, pois era tudo retirado do próprio descarte de tudo aquilo que as pessoas consomem e o restante desprezam em sacos de lixo para ser recolhidos pelo garis e seus caminhões. Levamos um ponto em consideração em que a sociedade se quer presta atenção, e o descaso com seu semelhante, isto pode até estar mudando, mais nos passamos por milhares de pessoas que vivem nas ruas todos os dias e anos e alguns nem se quer olham para essas pessoas. Isso não diz respeito apenas ao poder público mais a nós todos, pois hoje são eles que estão nesta situação, amanhã poderemos estar no mesmo lugar. Naquela época por volta do ano de 1990, portanto a mais de vinte e cinco atrás, “eu” particularmente acho que não havia o “conselho tutelar” ou se houvesse ou existisse

nem se quer tinham conhecimentos daquela criança, eu creio que se chegasse ao ponto de tirar da mãe aquele seu filho seria acabar com aquela mulher. Ela foi corajosa, majestosa, cuidadosa, ela foi pai e mãe de seu filho. O nome não importa poderia ser Maria, Filomena, ou Ângela, sim, qualquer nome lhe cairia bem, mas o importante é o papel que “Chernobyl” representou na vida daquele menino. Hoje sabemos pouco sobre o seu paradeiro, sabemos infelizmente que sua mãe faleceu mais, sua passagem aqui nessa terra deixou um fruto e que ela com todo carinho fez com que este fruto amadurecesse e se tornasse um homem, que trabalha e participa como cidadão respeitando este país. Eu tenho uma pergunta que vem corroendo o meu cérebro a cada dia que se passa é que vejo cenas repetidas dos anos de 1990 e coincidentemente ainda nos dias atuais e acontecendo que essas pessoas ficam esquecidas, gostaria de entender, pessoas debaixo de marquise como “à tempos” atrás vivendo no abandono na miséria na humilhação

de quem passa e nem se quer dar conta e nem a menor importância ao fato de quem e daqueles que estão ali. A minha pergunta é: Cadê os direitos humanos “dos humanos”? Se olharmos bem os chamados “direitos humanos” esta olhando demais para um lado oposto da vida real, será que o lado humilde o lado da miséria da fome, este parece não trazer benefícios aos “direitos humanos” “reais”, vejo a preocupação deles em defender assassinos, traficantes de drogas, de armas e até políticos envolvidos em crimes, parece que o errado é que é o certo neste país. Não estou eu julgando condenando nem absolvendo nenhum dos lados. Como vamos ver neste livro todos temos direitos e não podem ser negados a ninguém, concordo plenamente! Mais se temos direitos em seguida vêm os deveres e em minha opinião dever ser seguido à risca. Ser mãe sem se quer ter sua própria experiência na vida.

Há também o outro lado da moeda alguns meses atrás um bebê de apenas dias de vida, foi deixado num canto qualquer de uma rua, a mãe será que não se dar conta da vida daquele inocente frágil desprotegido seria uma falta de quê: educação falta de preparo, ou até mesmo a falta da família, o apoio é imprescindível neste momento, ainda mais se for uma jovem com seus 14 a 15 anos de idade, com medo do virá pela frente temor dos pais o que vai daquela hora pra frente em toda sua vida “pois” filho não é um simples ex-namorado ex-marido filho é pra sempre. Então vocês jovens moças e mulheres lindas e maravilhosas procurem ajuda saber das condições de cada uma de vocês na hora em que decidirem serem mães, de dar à luz a outra vida aquele que te fará sorrir e chorar de alegria ao mesmo tempo. Ser mãe é não descuidar de seu filho se quer nem por um só momento e proteger o por toda a vida.

Até que ponto. Ser filho.

Eu poderia continuar falando da história acima do amor que a mãe tinha pelo seu filho e aqui falar do amor desse filho pela sua mãe. Mas aqui eu quero falar do ser filho, porque gostaria de saber até que ponto filho é filho. O tipo de filho que você é! Aquele que ajuda os pais, o obediente em todos os sentidos da palavra, porque filho é aquele que considera sua família em todos os sentidos de respeitar, obedecer, de sentimentos como, carinho, educação, até com para seus irmãos. Há um ditado que diz: “um pai cuida de dez filhos e dez filhos não cuida de um pai”. É verdade, tem filhos que abandonam seus pais, colocam em asilos e por lá ficam esquecidos, largados, jogados, abandonados, sendo cuidado por aqueles que nem parentes são. Como se nunca tivessem tido família, não recebem se quer uma visita, há filhos piores ainda aqueles que expulsam seus pais de casa, casa esta que foram construídas com suor de seu trabalho, de suas forças, e na hora em que eles mais precisam dos filhos, sabe o que acontece, alguns são jogados na rua.

Às vezes a gente acha que já viu de tudo no mundo moderno, mais não! Há coisas ainda pra acontecer, pra ver, e quase não acreditar, filhos que com uma idade de trabalhar de sustentar sua própria vida, sua família mais não, este ainda acha que é obrigação do pai e mãe sustentá-lo. Há relatos de uma filha com mais de vinte e cinco anos de idade, que batia em sua mãe por causa da aposentadoria, ou seja, a filha não trabalha, ou não quer trabalhar e pensa que com salário de sua mãe ela tem direito de agir de tal forma. Isto é ser filha? Reflita se você já viu algo parecido, talvez não com mãe, mas com avós, que criam seus netos, como filhos seus fosse. Talvez de filhos, tão dependentes dos pais que vivem de pensões ou aquelas chamadas mesadas, há pouco tempo um caso repercutiu no país inteiro os filhos que mataram os pais, por causa de dinheiro, herança, herança essa que ainda em vida já era discutidas, disputadas, para ver quem terá direito ou não, a mais ou menos na tal fortuna. O bom filho aprende a pescar, pois a vida é um ensinamento, e mesmo estando com noventa anos estaremos aprendendo algo.

Olhar para seu pai ou mãe, lembrar de quando eles ainda eram jovens tinham a sua idade e perceber então que algum tempo depois você passará a ser o pai de seu pai, ou a mãe de sua mãe. Pois o bom filho cuida daquele que deu e daria a vida por você, enquanto ele estiver nessa terra. Até que ponto. Ser homem. O homem de pulso firme age sempre mais com a razão do que com sentimento “o coração”. Aquele que toma a frente para defender os seus. Na antiguidade os homens eram os que comandavam exércitos, lutavam a frente das batalhas não temiam a morte, usava o máximo de suas forças para o combate, reis eram adorados como Deuses. O comportamento do homem do ser viril, másculo, vigoroso, esforçado, neste estado concentra se o desejo para que possa encontrar sua parceira, para relacionamentos duradouros, acasalamentos para procriação ou não dependendo conceito da proposta de cada um. O homem como qualquer ser vivo nasce, cresce, envelhece e morre nessas quatro etapas da vida o homem tem seus estágios ao nascer

Gostou então continue lendo nosso livro entre em
nosso blog.

www.autorescapaselivros.blogspot.com.br

faça um comentário de nosso livro e concorra a vários
livros e kindle e envios grátis para todo Brasil.

É proibida cópia, reprodução e distribuição da obra.

Esta e uma obra registrada na LEI

NºA D B N 469610/98 B N

Atenciosamente:

Autor e escritor

Antonio Magno de Moura